



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

8 de outubro de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Política

DATA

08 / 10 / 2019

PÁG.

3

Lideranças pressionam governo a liberar o fundo para o Aldenora Bello

A instituição anunciou a suspensão de atendimentos em virtude de problemas financeiros para a realização de reparos em motores de ar comprimido

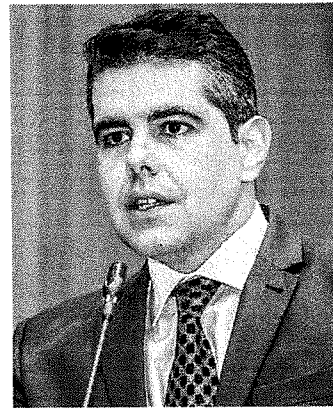
GILBERTO LÉDA
Da Editoria de Política

O Governo do Maranhão foi fortemente pressionado ontem por lideranças de diversos matizes políticos a garantir repasse de recursos do Fundo Estadual de Combate ao Câncer para viabilizar a reabertura do serviço de pronto atendimento do Hospital do Câncer Aldenora Bello.

A instituição, filantrópica, anunciou a suspensão de atendimentos em virtude de problemas financeiros para a realização de reparos, principalmente em motores de ar comprimido. Desde a semana passada, segundo apurou O Estado com médicos da unidade, algo em torno de 120 procedimentos já foram adiados.

Em entrevista ao Bom Dia Mirante, na manhã de ontem, o deputado federal Eduardo Braide (PMN) voltou a cobrar a liberação dos recursos do fundo.

"Nada disso precisaria estar acontecendo, porque aqui no Maranhão existe o Fundo Estadual de Combate ao Câncer, que arrecada dinheiro de impostos da venda de cigarros e derivados de tabaco e de bebidas alcoólicas, e esse recurso deve ser utilizado exclusivamente em ações de tratamento do Câncer. Recurso que deveria ter sido repassado todo mês ao Hospital Aldenora Bello, para que não acontecesse essa situação. Nós temos milhões depositados em uma conta do Governo do Estado sem



Eduardo Braide e Adriano Sarney se manifestaram a respeito da situação do Aldenora Bello e cobraram governo

que esse recurso seja repassado ao hospital", destacou.

Confrontado com a explicação do governo de que a liberação da verba necessita de aprovação de um conselho consultivo, ele destacou que, no ano passado, já houve repasse desse tipo, o que não justificaria haver dificuldade para se repetir a operação agora. O parlamentar lembrou, ainda, que há mais de R\$ 3 milhões aplicados e cobrou o estabelecimento de um plano de repasse mensal dos recursos.

"No ano passado, foram repassados recursos do fundo da ordem de mais de R\$ 3 milhões ao Hospital Al-

denora Bello. Se foi repassado no ano passado, porque não houve planejamento para que fosse repassado neste ano, mês a mês", completou.

Promessa

Na Assembleia, o deputado estadual Adriano Sarney (PV) ressaltou que o assunto já havia sido apresentado ao Executivo em reunião no mês de abril, quando houve a promessa de liberação da verba, mas as promessas do governo não foram cumpridas.

"Em abril deste ano, eu fiz um pronunciamento aqui em que eu fazia exatamente a mesma reclama-

ção: a falta de repasse do Governo Estadual ao Hospital Aldenora Bello. E, naquele dia, o Governo do Estado mandou uma informação de que havia sentado com os diretores do Aldenora Bello e que tinham feito um acordo com a diretoria do hospital de que o repasse ia ser normalizado e que as parcelas do Fundo Estadual e os Convênios Estaduais seriam leitos de forma normal. E, assim, conseguiu com que o Hospital Aldenora Bello retomasse o pronto atendimento. Só que essa promessa do Governo durou apenas um mês, porque ela não foi cumprida", revelou.

Situação repercute também na Câmara dos Vereadores de SL

A crise no Aldenora Bello repercutiu também na Câmara Municipal de São Luís. Manifestaram-se em discursos a procuradora da Mulher, vereadora Bárbara Sneider (PSC), além dos vereadores Sá Marques (PHS) e Gutemberg Araújo (PRTB).

"Eu, como procuradora da Mulher da Câmara Municipal de São Luís, visitei na manhã de hoje, o Hospital Aldenora Bello, onde conversei e observei o quanto aquele hospital necessita do apoio de todos nós, para continuar atendendo os pacientes que fazem tratamento contra o câncer. Fui até lá para somar, para trabalhar na Campanha 'Outubro Rosa' de combate ao câncer de mama. Mas, não podemos focar somente na questão da mulher, porque, no próximo mês, tem a campanha

'Novembro Azul', para alertar sobre o câncer de próstata. Nós não podemos deixar o Hospital Aldenora Bello parar", alertou Bárbara Sneider.

Situação anterior

Sá Marques lembrou a mesma situação vivida pela unidade de saúde no ano passado e reclamou da postura da direção do hospital no caso.

"Ocorre que, no mesmo dia, após visita de autoridades do Estado ao hospital, o diretor disse que não havia crise no Aldenora Bello. Resumindo: fiquei com 'cara de tacho', pois fui desmentido pelo próprio diretor do hospital, que tinha me falado pela manhã que o serviço ia parar", afirmou Sá Marques, enfatizando que a situação é

triste. "A população está morrendo, por que não tem leito, não tem UTI. A população precisa de saúde", finalizou o parlamentar.

Ao enfatizar que o Hospital Aldenora Bello tem uma grande importância, visto que, atende pacientes de várias regiões maranhenses, o vereador Dr. Gutemberg Araújo acentuou que aquele hospital enfrenta os mesmos problemas das unidades de saúde do país.

"Os dois entes responsáveis pelo financiamento do Aldenora Bello - estado e município - estão cumprindo com as suas obrigações. O problema é mais em cima. As emendas e as doações são fantásticas, só que não vai resolver, porque o problema desse país é o financiamento da saúde e gestão. ●

MAIS

Fundação Jorge Dino emite nota

Em nota emitida ontem, a Fundação Antônio Jorge Dino, mantenedora do Hospital do Câncer Aldenora Bello, isentou o Governo do Maranhão de responsabilidade no caso e pontuou que a defasagem dos valores repassados pelo SUS é o principal motivo para a crise. "Por se tratar de instituição filantrópica, seu atendimento é majoritariamente voltado para os pacientes do SUS. [...] Tal fato, porém, não exclui dois fatores importantes a serem considerados: o déficit dos valores pagos pelo SUS em relação ao custo real dos procedimentos e o tempo decorrido para seu recebimento", diz o comunicado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA	08 / 10 / 2019	PÁG.	6		
------	----------------	------	---	--	--

Após suspensão, cirurgias serão retomadas no Aldenora Bello

Procedimentos cirúrgicos serão reagendados depois de uma doação de R\$ 60 mil que a Fundação Antonio Dino recebeu; Serviço de Pronto Atendimento (SPA), no entanto, continua suspenso

Após terem sido suspensas no último dia 2, as cirurgias oncológicas no Hospital do Câncer Aldenora Bello (HCAB), em São Luís, serão retomadas, ainda nesta semana. De acordo com informações da direção (da Fundação Antonio Dino (FAD)), os serviços retornarão porque a instituição recebeu uma ajuda extra no valor de R\$ 60 mil. A interrupção aconteceu depois que motores de ar comprimido foram danificados na semana passada. A emergência do hospital, porém, ainda não foi liberada.

O vice-presidente da Fundação, Antonio Dino Tavares, confirmou que as cirurgias serão retomadas até o fim de semana, pois o dinheiro recebido da ajuda extra vai possibilitar o conserto dos motores de ar comprimido, tornando possível o abastecimento de oxigênio para

os procedimentos cirúrgicos. "Chamaremos o pessoal que estava atrasado e continuaremos a atender à população", frisou Antonio Tavares, que é um dos diretores do Hospital Aldenora Bello.

Segundo ele, as falhas apresentadas nos motores poderiam ocasionar problemas durante as cirurgias e colocar em risco a vida dos pacientes. Essa doação não comprometerá os repasses semanais à FAD. Apesar do retorno das cirurgias, o Serviço de Pronto Atendimento (SPA) continua paralisado.

Suspensão

O Serviço de Pronto Atendimento e cirurgias do Hospital do Câncer Aldenora Bello foram suspensos devido a riscos de desabastecimento de oxigênio e medicamentos. Naquele momento, um dos pacientes

do HCAB disse a O Estado que, devido à interrupção, estava há mais de 40 dias sem tomar a vacina Onco BCC, essencial para o seu tratamento contra um câncer na bexiga.

Devido à suspensão, a direção do hospital emitiu, no mesmo dia, um comunicado, no qual confirmou a interrupção dos Serviços de Pronto Atendimento e das cirurgias.

A direção solicitou aos pacientes oncológicos que se deslocassem às Unidades de Pronto Atendimento (UPA), socorredores ou ao Pronto Atendimento Oncológico do Hospital Geral, nos casos de necessidade de atendimento de emergência.

Déficit do SUS

Em nota, a Fundação Antonio Dino, por meio do vice-presidente

Antonio Dino Tavares, disse que, por se tratar de uma instituição filantrópica, o atendimento no Aldenora Bello é majoritariamente voltado para os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), e que o pagamento dos serviços prestados ocorre no mínimo 45 dias após o fechamento da fatura, em razão dos procedimentos burocráticos legais.

"Registre-se que o Município de São Luís tem mantido os pagamentos dentro do menor tempo possível, apesar das limitações burocráticas. Tal fato, porém, não exclui dois fatores importantes a serem considerados: o déficit dos valores pagos pelo SUS em relação ao custo real dos procedimentos e o tempo decorrido para seu recebimento", diz Antonio Dino. Ele frisou que esses fatores impactam

diretamente na saúde financeira da instituição e repercutem notadamente na falta de recursos.

Crise

Ainda na nota, Antonio Dino esclarece que a atual crise no HCAB originou-se do fato de que, em 2008, a Fundação firmou convênio com o Governo do Estado, para incluir em seus serviços o de Pronto Atendimento (SPA), mas isso foi suspenso em 2011. "A Fundação, ciente da importância desse serviço à comunidade, destinado exclusivamente aos pacientes oncológicos atendidos por meio do SUS, viu-se na contingência de mantê-lo, na esperança de que o

Estado renovasse o convênio, não só por ter sido responsável por sua inclusão no atendimento do Hospital Aldenora Bello, mas também por ter ciência da extrema necessidade e relevância desses serviços para os pacientes portadores de câncer", salientou o vice-presidente.

Conforme Dino, a recente interrupção do SPA e das cirurgias agendadas ocorreu devido à necessidade de manutenção em motores, cuja falha colocaria em risco a vida de pacientes. "As cirurgias serão remar cadas logo que seja finalizada a referida manutenção. Os pacientes serão informados", enfatizou ele. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Caderno 2			
DATA	08 / 10 / 2019	PÁG.	1

Existência do SPA do Aldenora Bello está sendo revista pela Fundação Antônio Dino

Baixo financiamento do SUS faz dívidas do hospital especializado no tratamento do câncer crescerem a cada ano

Uma alternativa emergencial para a retomada dos Serviços de Pronto Atendimento seria utilizar o Fundo Estadual de Combate ao Câncer



Crise financeira enfrentada pelo Hospital Aldenora Bello levou à suspensão de serviços fundamentais, como o atendimento de urgência e as cirurgias



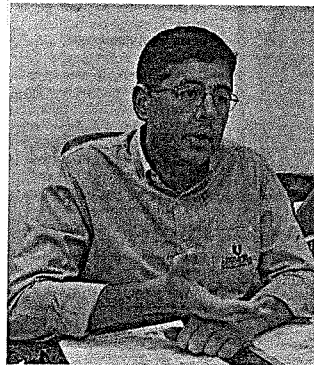
FOTOS: GILSON FERREIRA

LUCIENE VIEIRA

"Estamos revendo a existência do Serviço de Pronto Atendimento (SPA), do Hospital Aldenora Bello", declarou o vice-presidente da Fundação Antônio Dino, Antônio Dino Tavares, durante entrevista concedida ao Jornal Pequeno, na manhã dessa segunda-feira (7). De acordo com Antônio Dino, conversas e reuniões periódicas estão sendo realizadas entre a Fundação e os membros do Conselho do Fundo Estadual de Combate ao Câncer, presidido pelo secretário de Saúde do Maranhão, Carlos Lula, na busca de soluções para a crise financeira enfrentada pelo hospital. O SPA está fechado desde o dia 2 deste mês. Um aviso da Fundação Antônio Dino foi colocado na porta de entrada da estrutura onde os atendimentos eram feitos. No cartaz, é solicitado que os pacientes oncológicos com necessidade de atendimento de emergência procurem as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), o Hospital Municipal Djalma Marques (Socorro 1), o Hospital Municipal Clementino Moura (Socorro 2) e o Pronto Atendimento Oncológico do Hospital Geral. Entre os serviços suspensos citados no aviso, estão os procedimentos cirúrgicos. Ontem, Antônio Dino disse que é analisada a sobrevivência do SPA. "O Serviço de Pronto Atendimento do Aldenora Bello está sendo revisto. A gente analisa o que será feito com ele, se permanecerá suspenso, se será aberto só à noite, só durante o dia, ou extinto totalmente", informou o vice-presidente da fundação. Quanto às cirurgias, a normalização dos serviços será possível graças a uma ajuda extra da direção do Título de Capitalização Maracap, no valor de R\$ 60 mil. De acordo com Antônio Dino, as cirurgias tinham sido suspensas, devido a dois compressores, que produzam ar comprimido e que levam os gases medicinais aos pacientes, estarem com defeitos. O Maracap, que já faz repasses mensais ao Hospital de R\$ 120 mil a R\$ 150 mil, entrou com um auxílio extra para o conserto dos motores dos compressores. "Muito em breve as cirurgias voltam a ser feitas, assim que os aparelhos estiverem sendo consertados", informou Dino.

CONVÊNIOS

O SPA do Hospital Aldenora Bello foi aberto pela primeira vez em 2008, por meio de um convênio com o governo do Estado, que, segundo Antônio Dino, financiava 100% dos tratamentos oferecidos. No que se refere ao convênio para estes serviços, e conforme as informações repassadas por Antônio Dino, em 2009 o acordo foi renovado; porém, com valor mais baixo. E, no fim do ano de 2010, suspenso, não tendo sido mais renovado. Nos últimos nove anos, a Fundação Antônio Dino manteve o SPA aberto, devido à existência de outros convênios estaduais, mas nenhum exclusivo para este setor do Hospital Aldenora Bello. A Fundação Antônio Dino é uma empresa privada, sem fins lucrativos, que administra o Aldenora Bello. O hospital tem caráter filantrópico, é especializado no tratamento de câncer, e presta serviços, de forma majoritária, ao Sistema Único de Saúde (SUS). Quase que 90% da totalidade dos leitos do Aldenora Bello estão voltados para este sistema. Para o vice-presidente, Antônio Dino Tavares, a crise financeira que a unidade de saúde enfrenta é consequência da defasagem no valor dos serviços pagos pelo SUS. O hospital receberia R\$ 4,5 milhões – repassados pelo Município de São Luís –, mas o custo seria bem maior, supera os R\$ 5,6 milhões. Segundo Antônio Dino, a tabela do Sistema Único de Saúde não tem reajustes significativos desde 2009, quando os valores repassados já eram insuficientes. "Todos os hospitais do Brasil que prestam serviços para o SUS estão nesta situação de crise financeira", disse Antônio Dino. O vice-presidente da Fundação disse que, nestes últimos dez anos, os custos do Aldenora Bello estavam, também, sendo mantidos por meio de empréstimos bancários, mas que atualmente o hospital não tem mais limites para isto. "A tabela SUS é um problema eterno. A situação é crônica, e nacional. Os hospitais filantrópicos se mantêm com serviços particulares; mas no Aldenora Bello, se fôssemos aumentar os atendimentos particulares, teríamos que eliminar alguns leitos do SUS, e isto não é uma opção", enfatizou. O Aldenora Bello tem



Antônio Dino Tavares, vice-presidente da Fundação Antônio Jorge Dino, destacou que a defasagem dos repasses do SUS é o grande gerador das dificuldades enfrentadas pelo Aldenora Bello

180 leitos funcionando, e realiza a média de 30 mil atendimentos por mês. Com o governo do Maranhão, conforme Antônio Dino, desde 2015 foram feitos três convênios. O primeiro, há quatro anos, de R\$ 5 milhões. O segundo, ano passado, de mais de R\$ 3 milhões. E o terceiro, este ano, de um pouco mais de R\$ 4 milhões, por meio do Fundo Estadual de Combate ao Câncer, dividido em 12 parcelas, sendo que apenas duas parcelas foram realizadas, devido a entraves burocráticos, segundo Dino. O vice-presidente disse que, nos próximos dias, será feita a prestação de conta, para o recebimento da terceira parcela. O Fundo Estadual de Combate ao Câncer está regulamentado pela Lei Complementar nº 170, de 15 de dezembro de 2014. Os recursos devem ser aplicados exclusivamente em ações de prevenção e combate ao câncer, em todo o estado do Maranhão.

"Para o Hospital Aldenora Bello, se eu não estiver enganado, pois isto precisa ser checado, a arrecadação pelo Fundo começou a ser feita em janeiro de 2018. E o valor que tinha no Fundo, de janeiro a maio, os R\$ 3,6 milhões, foram repassados para esta unidade de saúde. De junho até hoje não foi mais mexido no fundo. Deve ter um bom valor que, com certeza, resolveria o nosso problema, deste ano, no hospital", informou Antônio Dino. Sobre os valores atuais do Fundo Estadual de Combate ao Câncer, o vice-presidente da Fundação disse que Carlos Lula ficou de fazer este levantamento. Antônio Dino disse que o Fundo é mantido por impostos como o ICMS, de produtos derivados do tabaco e bebida alcoólica. Para que estes valores sejam retirados, Dino informou que é exigida uma reunião do Conselho do Fundo Estadual de Combate ao Câncer, formado por cinco pessoas, que precisam votar em projetos apresentados pelos hospitais de combate ao câncer; Antônio Dino disse que os projetos do Aldenora Bello já estão sendo feitos, e que está havendo conversas com o secretário Carlos Lula, presidente do Conselho, e houve uma reunião na semana passada. "Nesta reunião, realizada na quinta-feira, conseguimos a liberação da segunda parcela do convênio, e ficamos de resolver como será feito, em relação ao Fundo Estadual de Combate ao Câncer", informou Antônio Dino.

OUTROS PROBLEMAS

Além das questões das cirurgias e do SPA, o déficit financeiro, devido à tabela defasada do SUS, segundo Antônio Dino, resultou em outros problemas para o Aldenora Bello, como a falta de medicamentos no hospital. "Temos tratamentos de quimioterapia suspensos, devido à ausência da medicação. É uma situação urgente, quem tem câncer não pode esperar".

AJUDA PARLAMENTAR

Antônio Dino disse que está viajando hoje (8) para Brasília, para tentar a ajuda de parlamentares. "Os parlamentares sempre abraçaram nossa causa. Marquei com alguns. E pedi a eles emendas parlamentares de custeio, e emenda de bancada", informou.



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Cidades					
DATA	08 / 10 / 2019	PÁG.	6		

Transporte irregular de passageiros passa a ser infração gravíssima

Alteração da Lei nº 9.503 entrou em vigor no último sábado (5); multas podem atingir cerca de R\$1.500,00 em casos de transporte escolar não regularizado; na capital, podem ser vistas, comumente, infrações dessa natureza

A classificação de infrações relacionadas ao transporte irregular de passageiros passou a ser considerada gravíssima desde o último sábado (5), quando as mudanças da Lei nº 13.855 entraram em vigor. Com a alteração, a fiscalização de vans escolares, taxi-lotação, moto-táxis, veículos de transporte intermunicipais, entre outros, será mais rigorosa em São Luís, conforme destacou o Município. Condutores flagrados infringindo a determinação poderão ser multados em, aproximadamente, R\$ 1.500,00, além de terem o veículo apreendido. De janeiro a julho deste ano, 95 infrações deste tipo foram registradas em todo o estado.

A publicação da Lei nº 13.855, feita em julho deste ano no Diário Oficial da União, alterou a Lei 9.503, que integra o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e tornou mais rígidas as penalidades aplicadas a motoristas atuantes no "transporte pirata" de passageiros, caracterizado por não apresentar autorização dos órgãos competentes para exercer transporte remunerado.

Gravíssima

De acordo com a nova determinação, a infração por transporte remunerado de pessoas ou bens sem licença deixa de ser classificada como média e passa a ser gravíssima, com multa de R\$ 293,47. Nos flagrantes de transporte escolar irregular, cuja infração passou de grave para gravíssima, a multa é agravada e multiplicada pelo fator cinco, totalizando R\$ 1.467,35. Nos dois casos, os motoristas ainda perdem sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), conforme estabelece o Artigo 259 do CTB.

Apesar da proibição legal que já vigorava antes das modificações, o transporte irregular é comumente identificado na Grande Ilha, entre os serviços alternativos aos coletivos públicos. Os mais populares são os táxi-lotação, conhecidos comumente como "carrinhos". Em



VEÍCULOS que fazem transporte escolar devem ser identificados e zelar pela segurança dos passageiros

O QUE DIZ A LEI

LEI Nº 13.855

Art. 1º Esta Lei altera a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, para dispor sobre transporte escolar e transporte remunerado não autorizado.

Art. 2º A Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, passa a vigorar com as seguintes alterações:

Art. 230 Conduzir o veículo:

XX - sem portar a autorização para condução de escolares, na forma estabelecida no art. 136;

Infração - gravíssima;

bairros como Centro, Itaqui-Bacanga, Forquilha, assim como nos municípios Paço que compõem a região metropolitana de São Luís, como Paço do Lumiar e São José de Ribamar, o fluxo de carrinhos é intenso.

Infrações

De janeiro a julho deste ano, con-

forme as estatísticas mais recentes do Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão (Detran-MA), 95 infrações por transporte remunerado de pessoas sem licença foram registradas em todo o estado, 67% a menos que no mesmo período do ano passado, quando 293 condutores foram autuados. Em São Luís, a redução foi de 74% em relação ao

mesmo período - 39 registros de janeiro a julho de 2018 e 10 no mesmo período deste ano.

Na capital, a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) informou que manterá os procedimentos já adotados anteriormente em relação ao transporte irregular de estudante e de passageiros, aplicando as medidas pre-

Penalidade - multa (cinco vezes);

Medida administrativa - remoção do veículo;

Art. 231 Transitar com o veículo:

VIII - efetuando transporte remunerado de pessoas ou bens, quando não for licenciado para esse fim, salvo casos de força maior ou com permissão da autoridade competente;

Infração - gravíssima;

Penalidade - multa;

Medida administrativa - remoção do veículo.

Procurada por O Estado, a

Agência Estadual de Mobilidade

Urbana e Serviços Público (MOB)

informou, em nota, que está reali-

zando a fiscalização do Transporte

de passageiros, aplicando as medidas pre-

visas na legislação atual, que cor-

responde à aplicação de multa gra-

víssima e a respectiva medida ad-

ministrativa que consiste na remo-

ção do veículo.

Procurada por O Estado, a

Agência Estadual de Mobilidade

Urbana e Serviços Público (MOB)

informou, em nota, que está reali-

zando a fiscalização do Transporte

de passageiros, aplicando as medidas pre-

visas na legislação atual, que cor-

responde à aplicação de multa gra-

víssima e a respectiva medida ad-

ministrativa que consiste na remo-

ção do veículo.

293

INFRAÇÕES por transporte irregular, foram registradas de janeiro a julho de 2018 no Maranhão

39

INFRAÇÕES por transporte irregular, foram registradas, no mesmo período, em São Luís

95

INFRAÇÕES por transporte irregular, foram registradas de janeiro a julho de 2019 no Maranhão, e 10 em São Luís

Alternativo Intermunicipal de Passageiros desde o mês de setembro, com ações na BR-135, Terminal da Ponta da Espera e MA-201 (Estrada de Ribamar). Os fiscais da MOB já abordaram mais de 150 vans e micro-ônibus, momento em que são checadas a documentação de regulamentação do veículo, do operador e as condições de segurança e itens obrigatórios. Foram efetivadas cerca de 25 autuações, com 16 veículos reidos pela prática de transporte clandestino. A fiscalização segue cronograma de execução e continuam por tempo indeterminado em todo o Maranhão.

Ao Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão (Detran-MA), compete realizar a vistoria do transporte escolar, para certificar se os veículos cadastrados e autorizados estão seguindo as exigências legais para oferecer o serviço, conforme previsto no Código de Trânsito Brasileiro (CTB). As inspeções devem ser realizadas a cada seis meses, fazendo-se necessário o retorno do veículo ao posto do Detran, para renovação do Atestado de Transporte Escolar (ATE). O calendário das vistorias, exercício 2019, bem como os veículos que já se submeteram a esse procedimento no atual exercício, se encontram disponíveis no site do órgão. Sobre as alterações legais recentemente havidas, agravando valores de multas e punições, o Detran esclarece que se referem a situações de desempenho irregular da atividade de transporte, portanto de competência dos órgãos responsáveis pelos serviços

Flagrante

Na Avenida Dom José Delgado, no bairro Alemanha, na capital, O Estado flagrou veículos de passeio realizando transporte escolar, sem a identificação exigida, e infringindo normas básicas de segurança. Dentro do veículo, pelo menos oito crianças foram vistas sendo transportadas sem uso de cinto de segurança. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Política					
DATA	08 / 10 / 2019	PÁG.	3		

CAMPANHA EDUCATIVA

Sancionada lei de combate à violência contra a mulher

O governador Flávio Dino sancionou, na manhã desta segunda-feira (7), lei que cria a campanha educativa anual de combate à violência contra a mulher e de promoção de cultura de paz, a ser realizada nas escolas da rede estadual e instituições privadas.

A Campanha Estadual Maria da Penha será promovida sempre no mês de março, em menção ao Dia Internacional da Mulher, e busca contribuir para o conhecimento da comunidade escolar sobre a Lei Maria da Penha, instrumento federal sancionado em

2006, que coíbe e previne a violência doméstica e familiar contra a mulher.

Feminicídio

A lei chama atenção, ainda, para a conscientização de adolescentes, professores e gestores escolares sobre direitos humanos, Lei do Feminicídio (2015) e a necessidade da efetivação de registros nos órgãos competentes de denúncias dos casos de violência.

O texto é de autoria da secretária da Mulher, Ana Mendonça, quando estava no exercício da função legislativa, atualmente ela está licenciada. "Que-

remos conscientizar as novas gerações sobre a importância do respeito aos nossos direitos e prevenir as práticas de violência contra a mulher, como assédio e violência psicológica", disse Ana Mendonça.

Ainda de acordo com a secretária, a ideia é que a campanha seja aplicada como uma disciplina nas escolas. "Vem para fortalecer as políticas de proteção à mulher e criar uma cultura de paz. Queremos que os alunos tenham acesso a esse conhecimento", pontuou.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Capa			
DATA	08 / 10 / 2019	PÁG.	1

TERROR EM TUTOIA

3 bancos explodidos

Bando fortemente armado levou pânico à cidade ao explodir as agências do Banco do Brasil, Bradesco e Banco do Nordeste, além de metralhar o quartel da Polícia Militar. POLÍCIA 10

30 ataques este ano no MA



Explosão deixou rastro de destruição na agência do Banco do Brasil



Morador passa em frente à agência do BNB, que foi explodida



Viatura da Polícia Militar em Tutoia foi metralhada pelo bando

550



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

08 / 10 / 2019

PÁG.

10

Chega a 30 o número de agências bancárias atacadas no Maranhão

Último caso ocorreu na madrugada desta segunda-feira, em Tutoia, quando três agências, Brasil, Bradesco e Nordeste, foram explodidas simultaneamente

ISMAEL ARAÚJO
Da redação de Polícia

Ações criminosas contra agências bancárias no Maranhão este ano já superaram as ocorrências de 2018. Trinta agências já foram alvo de bandidos em 2019, de acordo com os dados do Sindicato dos Bancários. Somente de explosões de instituições financeiras no interior e na capital foram 21 casos. Ano passado, 21 agências bancárias estiveram na rota dos bandidos, a maioria no interior.

A polícia até ontem à tarde não tinha conseguido pistas do bando que, na madrugada de ontem, 7, instalou um clima de pânico na Região do Munim. O grupo, fortemente armado invadiu a cidade de Tutoia, fez disparos em via pública, destruiu as agências do Banco do Brasil, Bradesco e Nordeste. Os moradores ficaram assustados e com receio de serem baleados.

Os bandidos metralharam, ainda, o quartel da Polícia Militar, uma viatura e fizeram vários populares reféns. Na fuga, eles roubaram veículos e espalharam "miguelitos" na estrada com o objetivo de atrapalhar a ação policial. Não houve registro de feridos. Para a polícia, essa modalidade criminosa é conhecida como "Novo Cangaço".

Ação criminosa

A polícia informou que os criminosos chegaram ao município por volta de 1h30 nos veículos Fiat, Toro, S10 e duas motocicletas. Uma parte do bando se deslocou para o quartel da Polícia Militar, delegacia e a sede da Guarda Municipal onde fizeram vários tiros para impedir a saída dos policiais. Os outros criminosos foram para as agências bancárias, onde instalaram as bananas de dinamite e explodiram os caixas eletrônicos, simultaneamente.

Os moradores feitos reféns foram liberados na saída da cidade. Um dos moradores ao sair de casa acabou le-



Viatura da Polícia Militar foi fuzilada pelos assaltantes em Tutoia



Banco do Nordeste, uma das três agências explodidas pelos bandidos

vando coronhadas de revólver e acabou atendido no hospital da cidade. O tiroteio foi ouvido de diversos pontos do município.

Os bandidos fugiram levando dinheiro dos três bancos, mas o valor roubado não foi divulgado. Reforço policial foi solicitado, e as diligências estão sendo realizadas, mas até o período da tarde de ontem não havia registro de prisão.

Fuga

A polícia informou que os bandidos ao deixarem a cidade pegaram Avenida Paulino Neves e seguiram até a MA-315, que liga Tutoia a Paulino Neves, e nas proximidades do povoado Santo Antônio, jogaram mais miguelitos na rodovia.

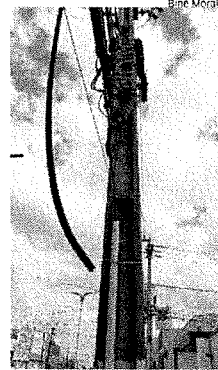
Na zona rural de Tutoia, os criminosos chegaram a atear fogo em um dos veículos e tomaram

rumo ignorado. Há informações de que veículos com placas da capital maranhense deram apoio na fuga dos bandidos.

Investigação

Equipes do Departamento de Combate a Roubo a Instituições Financeiras (Decrif), órgão ligado à Superintendente de Investigações Criminais (Seic), sob a coordenação do delegado Pedro Fernandes, foram deslocadas para Tutoia, a fim de investigar esse caso. Peritos do Instituto de Criminalística (Icirm) também foram acionados.

Segundo a polícia, as imagens das câmeras dos bancos serão analisadas pela polícia com o objetivo de identificar os quadrilheiros. Este ano, a polícia já registrou mais duas ocorrências a instituições financeiras da Região do Munim. Uma delas teve como alvo o Banco do Brasil de Ro-



Roubo de cabo parou agência do BB no bairro São Francisco

sário, no dia 24 de julho, enquanto a outra, também do Banco do Brasil, em Presidente Juscelino, no dia 1º de mês passado.

Sem banco

A cidade de Tutoia agora está sem agência bancária. Os moradores devem viajar até Barreirinhas ou Parnaíba, no estado do Piauí, para realizar algum tipo de procedimento bancário, inclusive o pagamento de tributos como água, telefone e luz. A economia de Tutoia também será prejudicada, uma vez que quem vai receber o seu dinheiro em outra cidade faz lá mesmo a compra de mantimentos.

Furto no São Francisco

Criminosos furtaram os fios de uma empresa de telefonia na Avenida Ana Jansen, no São Francisco, na madrugada de ontem, e isso acabou prejudicando o funcionamento da agência do Banco do Brasil, instalada na área. Ontem, a agência não funcionou, prejudicando milhares de clientes. O caso está sendo investigado pela delegacia do bairro. ●

Integra em oestadoma.com/473846

Júnior de Nenzim é solto por decisão do Tribunal de Justiça

Ele estava preso desde dezembro de 2017, acusado da morte de seu pai, Manoel Mariano de Sousa

Manoel Mariano de Sousa Júnior, o Júnior de Nenzim, foi solto ontem, por determinação do Tribunal de Justiça. Ele estava preso desde dezembro de 2017, acusado de ser um dos articuladores da morte do seu pai, o ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Sousa, o Nenzim. O crime ocorreu no dia 6 de dezembro de 2017, na zona rural dessa cidade, e contou, ainda, com a participação do vaqueiro Luzivan Rodrigues da Conceição Nunes, o Luzão.

Em reunião da 3ª Câmara Criminal, os desembargadores José Ribamar Froz Sobrinho e Tyrone José da Silva decidiram pela soltura de Júnior de Nenzim, mesmo com o voto contrário do desembargador Josemar Lopes. Júnior de Nenzim foi liberado, mas está proibido de sair do estado, deve comparecer mensalmente ao Poder Judiciário e não pode ter contato com as testemunhas do caso.

O ex-prefeito da cidade de Barra do Corda Manoel Mariano de Sousa,

foi assassinado a tiros na manhã do dia 6 de dezembro de 2017, quando trafegava pela BR-226, com destino a sua fazenda, naquela cidade.

Segundo versão inicial apresentada por Júnior de Nenzim, que dirigia o carro, o ex-prefeito teria pedido para que ele parasse, já que pretendia fazer necessidades fisiológicas. Nesse momento, o ex-prefeito teria sido abordado por dois homens, que estariam em uma motocicleta, de marca e placa não identificadas. Um deles atirou no pescoço do ex-prefeito. O fato ocorreu por volta das 8h30.

Só que a polícia descartou essa versão e passou a investigar, chegando à conclusão de sua participação no assassinato, inclusive como autor dos disparos. Ele ainda tentou fugir, mas foi preso na casa de um amigo. Também foi preso, em cumprimento de uma ordem judicial, Luzivan Rodrigues da Conceição Nunes, que trabalhava na fazenda da vítima como vaqueiro. ●

Mulher é morta em festa por bala perdida

Autor do crime não teve acesso ao evento e atirou, matando Clésia Ferreira e ferindo três pessoas

Uma ação criminosa ocorreu na madrugada de ontem, na zona rural de Vitória do Mearim, praticada por Josias Muniz, acabou resultando na morte de Clésia Maria Ferreira, de 31 anos, e deixou três pessoas baleadas.

Segundo a polícia, estava ocorrendo uma festa, e a entrada era cobrada. Josias Muniz tentou entrar ao evento portando uma arma de fogo, mas foi impedido pelos seguranças.

Ele então, revoltado, disparou vários tiros em direção ao evento. Clésia Maria foi baleada e morreu no local. Mais três pessoas foram feridas. A polícia foi acionada e conseguiu prender em flagrante o criminoso, mas a arma utilizada no crime não foi encontrada.

O corpo da vítima e os outros feridos foram levados para o hospital da cidade, enquanto o acusado foi apresentado na delegacia regional de Viana, onde prestou esclarecimentos sobre o caso, e

atualizado pelos crimes de assassinato e tentativa de homicídio.

Pistolagem

Um censo policial foi realizado ontem, na cidade de Barra do Corda, para prender Kaimon Gomes de Assunção. A polícia informou que ele, em companhia do irmão, Josimar Kauann Gomes de Assunção, que está preso, são acusados de crime de homicídio qualificado por meio de pistolagem no interior do estado.

Ainda ontem, a polícia prendeu, em cumprimento de uma ordem judicial, Marcelino de Oliveira Silva, o Bez, de 40 anos, no bairro Matadouro, no município de Matões. O delegado Cláudio Mendes informou que ele é acusado de ter violentado sexualmente suas enteadas, uma de 4 anos e a outra, de 8 anos. ●

Integra em oestadoma.com/473858



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política Estado Maior					
DATA	08 / 10 / 2019	PÁG.	3		

Soltura

O Tribunal de Justiça do Maranhão determinou a soltura de *Júnior do Nenzim*, acusado de ser o mandante da morte do pai, o ex-prefeito de Barra do Corda, Nenzim.

O filho, segundo as investigações, estaria endividado com a campanha fracassada que fez em 2016 e precisava pagar.

Para isso, começou a vender gados da fazenda do pai. Com receio de que o ex-prefeito descobrisse, *Júnior do Nenzim*, ainda segundo a investigação, armou para matar o próprio pai.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O ESTADO DO MARANHÃO				
EDITORIA				
Política				
DATA	08 / 10 / 2019	PÁG.	3	

Assalto a banco em Tutoia é debatido por deputados

Wellington do Curso e Edilázio Júnior apontaram fragilidade no comando da Secretaria de Segurança Pública e cobraram ação enérgica do Governo

RONALDO ROCHA
Da editoria de Política

Os deputados Wellington do Curso (PSDB) [estadual] e Edilázio Júnior (PV) [federal] apontaram fragilidade do comando da Segurança Pública do Maranhão após uma quadrilha ter provocado pânico na cidade de Tutoia, durante a madrugada de ontem, com a explosão de três agências bancárias.

Wellington cobrou do governador Flávio Dino (PCdoB) a nomeação de 1.750 soldados aprovados em concurso público e com formação já concluída na Polícia Militar e solicitou ao Executivo, um relatório com as ações desenvolvi-

das no combate à criminalidade.

"No Maranhão, a segurança só existe na propaganda. Até hoje, os 1.750 soldados formados e não nomeados da Polícia Militar aguardam a boa vontade de Flávio Dino. Enquanto isso, bandidos explodiram três agências bancárias e fuzilaram até o carro da PM. Isso é Segurança, governador? É essa a Segurança do Maranhão? Solicitamos que o Governo encaminhe relatório com as ações que tem adotado para combater a criminalidade no Maranhão. Afinal, quem sofre com a criminalidade é a população", disse.

Wellington também cobrou a

concretização de uma proposta dada por ele ao Executivo, que trata de uma ação mais enérgica da Segurança Pública do Maranhão na divisa com os estados vizinhos.

"Nós já cobramos aqui e apresentamos solução. Nós já apresentamos a solução ao governador Flávio Dino de colocar barreiras policiais nas fronteiras (sic) [divisas] do Maranhão com o Piauí, do Maranhão com o Tocantins e do Maranhão com o Pará. Mas, nada disso foi feito. O que o governador quer fazer é tomar carro e moto do trabalhador maranhense. É só isso que ele sabe fazer", pontuou, ao fazer referência as blitzes para o recolhimento de veículos.

Terror

Edilázio Júnior, por sua vez, utilizou o seu perfil em rede social para criticar a gestão de Segurança Pública do estado.

Ele lembrou que, somente este ano, mais de 20 crimes deste tipo já foram registrados no estado. "Mais uma noite de terror em mais um município do Maranhão. Dessa vez explodiram três bancos de uma vez só em Tutoia. Isso só comprova que a segurança do estado é ineficaz, já são mais de 20 casos só em 2019", enfatizou.

De acordo com o Sindicato dos Bancários do Maranhão, 30 agências bancárias já foram alvo de bandidos em 2019. Em 2018, foram 21 as explosões de bancos.

Além das explosões, também houve registros de tentativas de assaltos e de explosões. Em praticamente todos os casos, cidadãos e/ou funcionários de bancos foram feitos reféns. ●

Leia mais em [Polícia 10](#)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	08 / 10 / 2019	PÁG.	10

SUSPEITO DE MATAR O PAI

"Júnior do Nenzin" recebe habeas corpus



"JÚNIOR DO NENZIN" ESTÁ PRESO DESDE DEZEMBRO DE 2017

Principal acusado de matar o próprio pai, Manoel Mariano Filho, mais conhecido como "Júnior do Nenzin", recebeu liberdade e poderá aguardar o julgamento fora da cadeia.

A decisão foi da 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), que deferiu habeas corpus, na manhã de ontem, segunda-feira (7).

Júnior do Nenzin é acusado de matar o pai, o ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Souza, o "Nenzin", em dezembro de 2017, na zona rural do município. Nenzin foi assassinado com um tiro na cabeça, dentro do carro que estava com o filho.

Nenzin e o filho, no dia 6 de dezembro de 2017, estavam dentro do carro, que era conduzido pelo acusado. Câmeras de segurança da cidade de Barra do Corda flagraram Júnior do Nenzin circulando pelas ruas do município antes de ir para o hospital. Após isso, ele levou o carro para um lava-jato para tentar destruir provas do crime.

A motivação para o assassinato do próprio pai foi uma dívida contraída por Júnior do Nenzin, que vinha vendendo cabeças de gado da fazenda do pai para pagar as pessoas que devia. Quando Nenzin descobriu o desfalque, o filho planejou matá-lo. Júnior do Nenzin foi preso no dia 8 de dezembro de 2017. (S.D)

ESTREITO DOS MOSQUITOS

Motorista fraturou fêmur e costelas



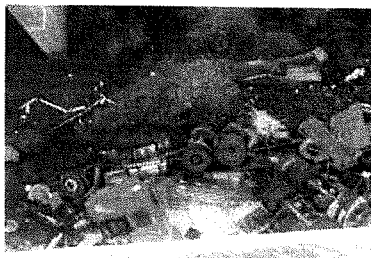
A CARRETA FOI RETIRADA DO LOCAL NA MANHÃ DE ONTEM

A empresa proprietária da carreta, que caiu da Ponte Marcelino Machado, popularmente conhecida como Ponte do Estreito dos Mosquitos, retirou, na manhã de ontem, o veículo do local. A operação ocorreu por baixo da ponte.

O motorista da carreta, identificado como Ronaldo Marinho de Oliveira, segue internado no Hospital Municipal Dr. Clementino Moura, o Socorção II.

De acordo com laudo emitido pela unidade de saúde e divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde (Semus), Ronaldo Marinho sofreu fratura no fêmur esquerdo e nas costelas.

Ele está com a saúde estável, segue realizando exames e sendo monitorado para saber se há necessidade de um procedimento cirúrgico. (S.D)





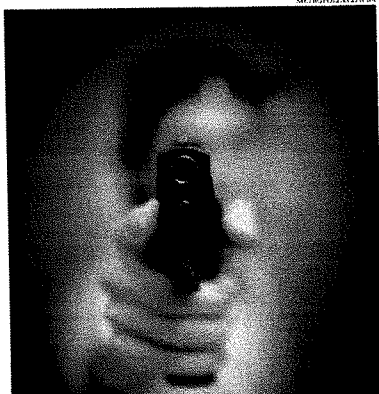
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	08 / 10 / 2019	PÁG.	9	

VITÓRIA DO MEARIM

Homem é barrado em festa e mata mulher



O SUSPEITO SACOU UMA ARMA APÓS SER BARRADO NA FESTA

Uma tragédia foi registrada na cidade de Vitória do Mearim, distante cerca de 175 km da capital maranhense.

Após um jogo de futebol na cidade houve uma festa de comemoração, mas um homem foi barrado na porta por seguranças.

O motivo de ter sido impedido de entrar no local foi por estar armado.

Os seguranças impediram a sua entrada e logo em seguida formou-se uma grande confusão, sendo que o suspeito, identificado como Josias Muniz, sacou a arma e atirou contra várias pessoas na porta da festa.

Uma mulher, identificada como Kélcia Maria Ferreira, de 31 anos, foi baleada na altura do tórax e não resistindo ao ferimento. Outras três pessoas ficaram feridas nas pernas.

Josias fugiu do local antes da Polícia Militar chegar. O suspeito foi preso no início da noite após buscas pelo município.

Após ser detido, Josias foi encaminhado para a Delegacia Regional de Viana. A arma do crime não foi encontrada.

O suspeito foi preso em flagrante por homicídio e tentativa de homicídio. (S.D)

TUTOÍIA

Peritos investigam triplo ataque a bancos



DCRIF ESTÁ COM UMA EQUIPE NA CIDADE PARA INVESTIGAÇÕES

SAULO DUAILIBE

Três agências bancárias foram atacadas, na madrugada de ontem, segunda-feira (7), na cidade de Tutoia, cerca de 320 km da capital. Os alvos dos assaltantes foram agências do Banco do Brasil, Bradesco e Nordeste.

Os criminosos chegaram por volta de 1h da madrugada em três veículos. Entre 10 e 12 bandidos ocupavam os carros e, ao entrarem na cidade, atiraram, provocando caos e pânico. Eles estavam fortemente armados e se dividiram em grupos.

De acordo com a polícia, um grupo atacou a delegacia da cidade a tiros; outro bando atingiu a guarda municipal, enquanto o terceiro se dirigiu para os bancos que foram alvos do crime. Uma viatura policial ficou totalmente destruída. Cartuchos e balas ficaram espalhados pelo chão.

Ainda de acordo com informações policiais, os bandidos explodiram os caixas eletrônicos e levaram dinheiro, o valor ainda não foi informado, mas, de acordo com as instituições financeiras, nos cofres tinha pouco dinheiro.

O Departamento Estadual de Combate contra Roubos à Instituições Financeiras (Dcrif) enviou investigadores e peritos para os procedimentos investigativos do crime.

Com esse ataque a três bancos, sobe para 21 o número de agências que foram arrombadas em 10 meses neste ano. Em relação a 2018, houve um aumento de 50%, pois de janeiro a outubro do ano passado foram atacadas 14 agências bancárias no Maranhão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Atos, Fatos e Baratos					
DATA	08 / 10 / 2019	PÁG.	2		

Desce

Três agências bancárias foram alvos de criminosos durante a madrugada desta segunda-feira (7) no município de Tutóia. Os bandidos se dividiram em grupos e, de maneira sincronizada, atacaram as agências para tentar evitar a ação rápida dos policiais. Muitos tiros foram disparados durante o crime e uma viatura da Polícia Militar ficou destruída pela ação criminosa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	08 / 10 / 2019	PÁG.	12

Tribunal de Justiça concede habeas corpus a Júnior de Nenzim

AIDÊ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

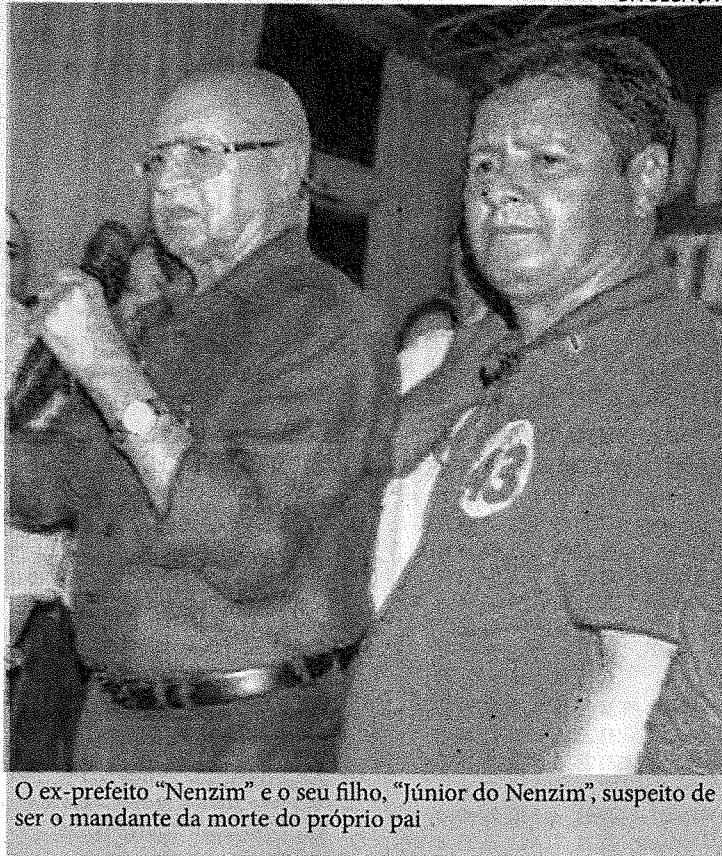
A Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça (TJ), nessa segunda-feira (7), concedeu habeas corpus para Manoel Mariano Filho, o "Júnior de Nenzim". Ele é acusado de ser o mandante da morte do próprio pai, o ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Sousa, o "Nenzim", naquele município, em dezembro de 2017.

Segundo informações do TJ, com o deferimento do pedido, ele ficará respondendo o processo em liberdade até a data do Júri Popular, quando será julgado em definitivo, e será monitorado por tornozeleira eletrônica.

Na ocasião, os desembargadores Tyrone Silva, que foi relator do habeas corpus, e Froz Sobrinho foram favoráveis ao pedido, enquanto o desembargador Josemar Santos votou pela manutenção da prisão.

"Júnior do Nenzim" estava preso desde o dia 8 de dezembro de 2017, dois dias após o homicídio. As investigações apontaram que o acusado estava roubando cabeças de gado da fazenda do pai para

DIVULGAÇÃO



O ex-prefeito "Nenzim" e o seu filho, "Júnior do Nenzim", suspeito de ser o mandante da morte do próprio pai

pagar dívidas com agiotas. No dia do crime, ele estava com a vítima que iria justamente fazer a contagem do gado.

RELEMBRE O CASO

O ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Sousa, conhecido também como "Nenzim", foi morto com um tiro no pescoço, no dia 6 de dezembro de 2017. Na ocasião, ele estava acompanhado do filho "Júnior de Nenzim", que não ficou ferido na ação criminosa.

Durante as investigações, a polícia verificou, por meio de vídeos de câmeras de segurança da região em que ocorreu o crime, que o veículo em que a vítima estava não foi direto para o hospital. A atitude de Mariano Filho, que dirigia o carro, levantou suspeita. Ele ficou rodando com o veículo pela cidade antes de prestar socorro ao pai.

Em depoimento, o acusado negou participação na morte do pai. Ele chegou a falar até que não ouviu os disparos contra o pai, mas inicialmente disse que dois homens chegaram em uma motocicleta e atiraram no ex-gestor.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

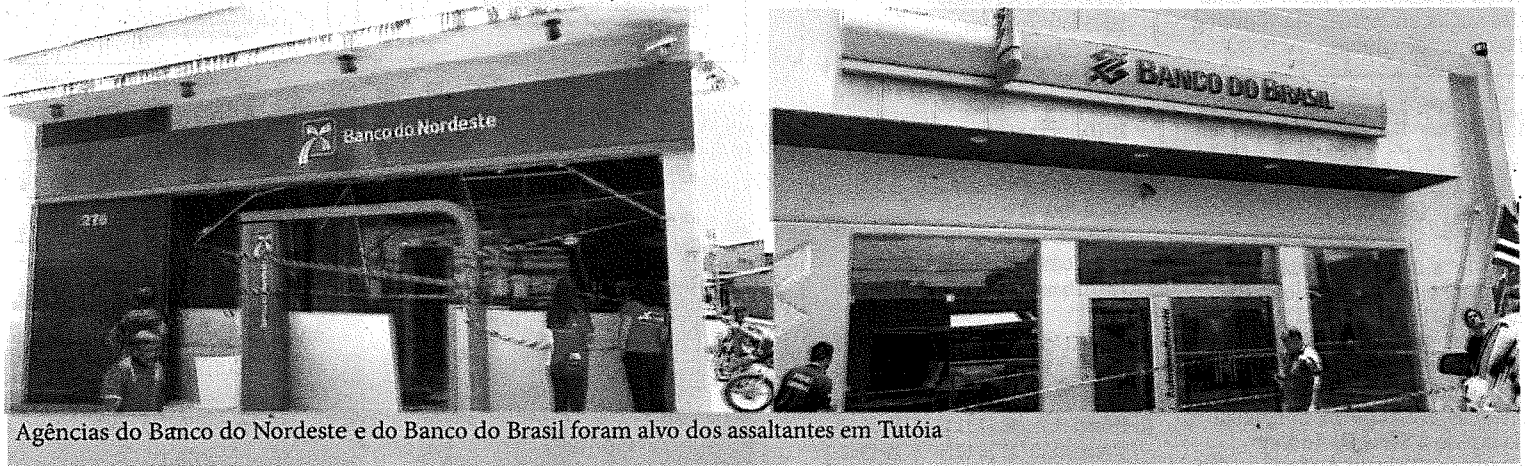
08 / 10 / 2019

PÁG.

12

Três agências bancárias são alvos de ataques em Tutóia

DIVULGAÇÃO



Agências do Banco do Nordeste e do Banco do Brasil foram alvo dos assaltantes em Tutóia

A cidade de Tutóia viveu momentos de tensão na madrugada de ontem (7). Três agências bancárias do município foram alvos de ataques de uma quadrilha fortemente armada. Segundo informações da Polícia Civil, há indícios de que a ação criminosa tenha sido realizada por um bando especializado nesse tipo de crime e com atuação interestadual. O grupo chegou em três veículos, por volta de 1h, e se dividiu em grupos com o objetivo de evitar

uma rápida reação dos policiais. Conforme a Polícia, uma parte seguiu para a Delegacia da Cidade e para frente da Guarda Municipal, enquanto os demais utilizavam explosivos para atacar as agências do Banco do Brasil, Bradesco e Banco do Nordeste. Em nota, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) informou que os criminosos tiveram acesso ao cofre de duas das agências e que a quantia levada ainda não havia sido contabilizada. O Banco Bradesco

teria sido o único que eles não conseguiram finalizar o ataque. Na ocasião, muitos tiros foram disparados e uma viatura da Polícia Militar do município de Paulino ficou destruída pela ação criminosa. O grupo chegou a usar reféns, mas ninguém ficou ferido. Ainda não há informações sobre quantos homens participaram do roubo, mas estima-se que sejam, no mínimo, doze. Eles usaram fuzis AR15 e metralhadoras, de acordo com a polícia.

A Polícia Civil do Maranhão informou que equipes do Departamento Estadual de Combate a roubos contra Instituições Financeiras (Decrif) estão em diligências para localizar e prender os suspeitos. Além disso, peritos foram encaminhados até o município para colher impressões digitais e analisar imagens de câmeras de segurança que irão auxiliar na identificação dos autores da ação. **(AIDÊ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

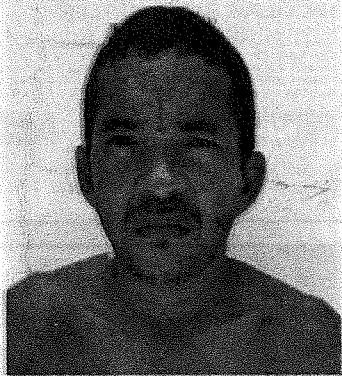
DATA 08 / 10 / 2019

PÁG. 12

Matões Homem é preso suspeito de estupro de enteadas

A Polícia Civil prendeu, em cumprimento a mandado de prisão, Marcelo de Oliveira Silva, conhecido por Ivan, de 40 anos. Ele é suspeito pelo crime de estupro de vulnerável.

O suspeito foi capturado no bairro Matadouro, na cidade de Matões. De acordo com as informações da Polícia Civil, Marcelo teria mantido relações sexuais com suas enteadas de quatro e oito anos de idade. Não foi informado pelos policiais sobre quando e onde ocorreu o crime contra as crianças. (AR)



Vitória do Mearim Homem mata uma pessoa e deixa três feridas após ser barrado em festa

Uma festa no povoado Beira do Campo, município de Vitória do Mearim, terminou em morte na noite de domingo (6). Um homem, identificado como Josias Muniz, matou uma pessoa e feriu três após ser impedido de entrar no evento. Conforme informações da PM, ele tentou entrar na festa armado, mas foi barrado pelos seguranças. Nesse momento, o suspeito começou a disparar contra quem estava próximo.

Klécia Maria Ferreira, de 31 anos, foi atingida na altura do tórax e morreu no local. As outras três vítimas tiveram as pernas alvejadas, foram levadas ao hospital da cidade e passam bem. Ainda de acordo com a polícia, Josias fugiu após o crime, mas foi preso horas depois e encaminhado para a Delegacia de Viana. Ele foi autuado por homicídio e tentativa de homicídio.

(AR)

PRF prende suspeito de integrar milícia que controla comunidades

Policiais rodoviários federais prenderam na noite de domingo (6), com o apoio do Ministério Público do Rio de Janeiro, um suspeito de integrar a milícia que controla a comunidade de Rio das Pedras e da Muzema, na

zona oeste da cidade do Rio. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), ele estava escondido em um sítio em Guapimirim, na Baixada Fluminense. O suspeito tinha contra ele

um mandado de prisão por homicídio. O Disque Denúncia oferecia uma recompensa de R\$ 1 mil por informações que levassem à captura do foragido. Ele foi levado à Delegacia de Campos Elíseos (60ª DP).

A milícia que controla Rio das Pedras e a Muzema é apontada como responsável pela construção de edifícios irregulares, como os que desabaram em abril deste ano, matando mais de 20 pessoas.

Últimas Notícias

Frentista é executado no Jardim São Cristóvão

Um frentista foi executado no início da noite desta segunda-feira, no posto Ipiranga, localizado no São Cristóvão. A vítima, identificada como Denilson Crisley Oliveira de Sousa, tinha 25 anos e residia no São Raimundo. Segundo informações da polícia, dois elementos em uma moto, de placa não identificada, efetuaram quatro disparos nas costas de Denilson, que morreu no local. A princípio, a polícia trata o caso como possível acerto de contas.